

Carta aberta dos jornalistas aos deputados do Parlamento Europeu apelando à proibição absoluta da vigilância através de spyware

Caros deputados do Parlamento Europeu,

Antes da próxima votação do projeto de relatório sobre a proposta de Lei Europeia da Liberdade dos Meios de Comunicação Social (EMFA), os jornalistas da Europa instam-vos a introduzir neste texto uma proibição absoluta da vigilância de jornalistas através do uso de spyware.

Alguns de nós, e muitos dos nossos colegas em toda a Europa e no mundo, temos sido ilegalmente visados nos últimos anos, incluindo pelos Estados-Membros da União Europeia (UE). Alguns deles utilizaram armas de vigilância intrusivas, ameaçando e potencialmente violando comunicações confidenciais com as nossas fontes, invadindo a nossa vida privada e pondo em risco a nossa segurança.

O spyware é atualmente uma grande ameaça à liberdade de imprensa pois permite o acesso a uma quantidade desproporcional e ilimitada de dados: todas as comunicações, fotografias, contactos e dados de comportamento on-line de um indivíduo são recolhidos – sem o conhecimento da vítima. A UE tem de pôr fim a este fenómeno de forma urgente.

Para nós, jornalistas, a segurança digital e a integridade dos dados são essenciais para garantir a nossa segurança, bem como a confidencialidade e a proteção das nossas fontes. Temos de poder confiar nos nossos dispositivos e canais de comunicação para podermos prestar um jornalismo de interesse público e de qualidade.

Vários governos da UE infetaram os telemóveis dos jornalistas com spyware, utilizando como pretexto a segurança nacional. Incluir os mesmos fundamentos em futura legislação ameaçaria a nossa capacidade de pedir contas aos governos. Essa capacidade é um pilar dos valores democráticos da UE. Precisamos de proteção total e imediata.

Embora tenham sido acrescentadas, consideravelmente, algumas salvaguardas no decurso do trabalho parlamentar, subsistem demasiadas lacunas. O Parlamento Europeu pode ainda colmatá-las e oferecer-nos o escudo de que necessitamos contra a vigilância ilegal.

Apelamos hoje a V. Exa. para que proíba completamente a utilização de software espião contra jornalistas no EMFA.